



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CUIDADORES DE IDOSOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fábio Ricardo de Oliveira Galvão (UFPB/RIMUSH)

Aristófenes Rolim de Holanda (UFPB/ RIMUSH)

Fabiana Camila Guedes Cunha (UFPB/RIMUSH)

Luciana Maria Martinez Vaz(UFPB/RIMUSH)

O envelhecimento populacional é um fenômeno natural, e no Brasil cresce de forma progressiva, atingindo todas as classes sociais e etnias. As projeções indicam que até 2020 seremos o 6º país mais populoso no mundo, em um contingente de mais de 30 milhões de idosos. Com esse fenômeno, surgem também as doenças crônicas degenerativas, causando incapacidade funcional, dificultando os idosos no desempenho de suas atividades de vida diária (AVD) de forma autônoma e independente. Como consequência, há um aumento de gastos com internações hospitalares, pois os mesmos ficam mais frágeis e debilitados, causando mais dependência no seu cotidiano, necessitando do auxílio de um cuidador. Esses cuidadores, em sua grande maioria, são familiares ou amigos próximos, únicos nos cuidados, que muitas vezes deixam de viver a sua vida, deixando de lado o seu trabalho, estudo ou até mesmo o seu lazer, causando danos em sua saúde física e psíquica, devido à sobrecarga e aumento do nível de estresse, fazendo com que o mesmo adoça. Esse estudo apresenta um relato de experiência acerca da vivência de residentes multiprofissionais em um grupo de cuidadores de idosos hospitalizados na Clínica Médica de um Hospital Universitário do estado da Paraíba. A equipe multiprofissional é formada por profissionais da Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social. Os encontros eram semanais e foram realizados no período de junho até dezembro de 2012, onde temáticas variadas eram abordadas. Esses temas eram sugeridos pelos próprios cuidadores em debate com os profissionais residentes. Foram realizadas palestras educativas, técnicas de relaxamento e alongamento para minimizar as sobrecargas do cuidador, prevenção de infecção hospitalar e úlceras de decúbitos, atividades lúdicas,

atividades sobre higiene e autocuidado, dinâmicas de trabalho em grupo, atividades envolvendo datas comemorativas (dia do idoso, dia mundial do coração, São João, Natal) e canal de ouvidoria. No final dos encontros, o espaço era aberto para perguntas, nas quais os cuidadores esclareciam suas dúvidas acerca do assunto abordado. As ações relatadas neste trabalho revelam e confirmam a importância de se trabalhar com uma equipe multiprofissional na atenção à saúde do idoso propondo-se uma dinâmica sustentada por um modelo assistencial fundamentado na interdisciplinaridade, integralidade e na humanização do cuidado, apontando algumas ações que consideraram toda a complexidade do processo de envelhecimento e que são merecedoras de continuidade a fim de que sejam passíveis de aprimoramento e avaliação do seu impacto na qualidade de vida da população idosa podendo contribuir para a qualificação do SUS.

Palavras-chave: Atenção à saúde; Educação em saúde; Multiprofissionalíssimo.

Área Temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.